

UEMA

BALANÇO SOCIAL



Realizando a Qualidade

2007



APRESENTAÇÃO

Passo às mãos da comunidade universitária este relatório que pretende sucintamente capturar, em sua complexidade e amplitude, o momento histórico da Universidade Estadual do Maranhão, no ano de 2007.

Construído na forma de páginas destacáveis, com 16 itens que enfeixam as informações sobre as principais ações desencadeadas nesse período por esta universidade, o presente documento procura manter a fidelidade e a transparência dos dados coletados, como elementos fundamentais para a concretização dos objetivos desta instituição com a participação de todos.

Importa realçar, nesse momento, em todos os aspectos aqui abordados, o esforço na busca do compasso entre o plano e a ação, sempre no sentido de que a Uema venha a consolidar-se como a universidade de todos os maranhenses, voltada especialmente para o desenvolvimento do Estado, no cumprimento de sua missão histórica de interiorizar o acesso à educação superior, como forma de promover a inclusão e de reduzir as desigualdades sociais existentes.

Entendo que a principal função da universidade é levar à sociedade o conhecimento nos diversos campos do saber e propiciar a formação de profissionais capacitados, não apenas no sentido do ensino convencional, mas da formação do homem para a vida, mediante a explicitação de suas potencialidades físicas, intelectuais e morais.

Para tanto, faz-se necessário, o constante revigoramento da estrutura e funcionamento da Uema, em todas as suas áreas de atuação e em todos os seus *campi*, meta estabelecida com especial destaque pelo meu Reitorado e diuturnamente trabalhada por toda a minha equipe.

Espero, como ora se delinea neste documento pela freqüente enumeração de propostas e projetos já aprovados para 2008, que a Uema, assim renovada, venha a continuar desempenhando o papel de realce, que lhe cabe, no contexto do sistema educacional do Estado, sendo partícipe atuante das transformações que hão de colocar o Maranhão no caminho do progresso e do respeito à dignidade de cada cidadão de nossa terra.

José Augusto Silva Oliveira

Reitor

ÍNDICE

PÁGINA

UEMA no Maranhão	4
Informações Institucionais	6
Graduação	8
Pós-Graduação	10
Pesquisa e Produção Científica	11
Extensão	13
Programas Especiais	14
Parcerias	16
Educação a distância	17
Núcleos e Laboratórios	18
Infra-Estrutura física: Construções e Reformas	20
Rede de Informática e Arsenal Tecnológico	21
Planejamento Estratégico	22
Organização e Gestão de Recursos Humanos	23
Acervo Bibliográfico	24
Órgãos Colegiados Superiores	25
Gestão Econômico-Financeira	26



- CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES INSTALADOS
- CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES A SEREM INSTALADOS
- MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELA UEMA

UEMA:
 A Universidade de
 todos os maranhenses

A Universidade Estadual do Maranhão tem 19 *campi* instalados no Estado - São Luís, Caxias, Imperatriz, Bacabal, Balsas, Santa Inês, Açailândia, Grajaú, São João dos Patos, Barra do Corda, Pedreiras, Timon, Zé Doca, Colinas, Pinheiro, Presidente Dutra, Coelho Neto, Itapecuru-Mirim e Lago da Pedra – e 2 *campi* já criados e em fase de implantação: Carolina e Codó.

O raio de ação dos *campi* da Uema atinge 140 municípios maranhenses, a saber:

CAMPI	MUNICÍPIOS ATENDIDOS
São Luís	Alcântara, Anajatuba, Apicum-Açú, Araiases, Axixá, Bacabeira, Bacuri, Barreirinhas, Bequimão, Brejo, Cachoeira Grande, Cajapió, Cantanhede, Carutapera, Cedral, Centro Novo do Maranhão, Chapadinha, Coroatá, Cururupu, Governador Nunes Freire, Guimarães, Humberto de Campos, Icatu, Jatobá, Maranhãozinho, Matinha, Mirador, Miranda do Norte, Mirinzal, Morros, Nina Rodrigues, Paço do Lumiar, Paraibano, Pastos Bons, Paulino Neves, Pedro do Rosário, Pirapemas, Porto Rico do Maranhão, Presidente Juscelino, Presidente Médici, Presidente Sarney, Primeira Cruz, Raposa, Rosário, Santa Helena, Santa Quitéria, São Benedito do Rio Preto, São Bento, São José de Ribamar, São João Batista, São Luís, Turiaçú, Turilândia, Vargem Grande, Viana e Vitória do Mearim.
Caxias	Aldeias Altas, Anapurus, Brejo, Buriti Bravo, Caxias, Codó, Dom Pedro, Gonçalves Dias, Governador Archer, Matões do Norte, São João do Sóter, São Francisco do Maranhão, Senador Alexandre Costa e Timbiras.
Imperatriz	Amarante do Maranhão, Bom Jesus das Selvas, Buritirana, Carolina, Estreito, Feira Nova, Filadélfia, Imperatriz, João Lisboa, Lajeado Novo, Porto Franco, Senador La Roque e Sítio Novo.
Bacabal	Altamira do Maranhão, Alto Alegre do Maranhão, Bacabal, Bernardo do Mearim, Bom Lugar, Brejo de Areia, Capinzal do Norte, Conceição do Lago Açú, Esperantinópolis, Lago do Junco, Lago Verde, Lima Campos, Marajá do Sena, Olho D'Água das Cunhãs, Paulo Ramos, Peritoró, Pio XII, Poção de Pedras, Santa Luzia do Tide, Santo Antônio dos Lopes, São Luiz Gonzaga e São Mateus.
Balsas	Balsas, Formosa da Serra Negra, Fortaleza dos Nogueiras, Nova Colinas, Riachão, São Félix de Balsas, São Pedro dos Crentes, Sucupira do Norte e Tasso Fragoso.
Santa Inês	Alto Alegre do Pindaré, Amapá do Maranhão, Boa Vista do Gurupi, Bom Jardim, Cândido Mendes, Nova Olinda do Maranhão, Pindaré Mirim, Santa Inês, Santa Luzia do Paruá e Vitorino Freire.
Açailândia	Açailândia e Itinga do Maranhão.
Grajaú	Arame e Grajaú.
São João dos Patos	São João dos Patos.
Barra do Corda	Barra do Corda.
Pedreiras	Joselândia e Pedreiras.
Timon	Timon.
Colinas	Colinas.
Presidente Dutra	Presidente Dutra.
Itapecuru-Mirim	Itapecuru-Mirim.
Zé Doca	Zé Doca.
Lago da Pedra	Lago da Pedra.
Coelho Neto	Coelho Neto.
Pinheiro	Pinheiro.

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Universidade Estadual do Maranhão constitui-se hoje na maior universidade pública do Estado, sendo a única instituição de ensino superior presente em praticamente todo o território maranhense.

Mantida pelo Governo do Maranhão, apresenta uma estrutura *multicampi*, implantada em 21 cidades, sendo 20 *campi* no interior do Estado e um na capital, São Luís.

Criada em 1981, a partir da Federação das Escolas Superiores do Maranhão - Fesm, que congregava quatro escolas isoladas de ensino superior, a Uema oferece hoje 60 (sessenta) cursos de graduação em 20 (vinte) profissões de nível superior, atingindo a 142 municípios maranhenses.

Em 2007, foi responsável pelo desenvolvimento de sete programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo três em nível de doutorado e quatro em nível de mestrado, e 33 cursos de especialização. Desenvolveu 58 projetos de pesquisa “senior”, em parceria com várias instituições e 30 projetos de extensão em vários municípios do Estado.

O corpo docente da Uema, formado por 741 professores, com a colaboração de 458 servidores técnico-administrativos, garante a formação de 33.200 alunos matriculados em seus cursos de graduação e o atendimento de 10.049 pessoas da comunidade em seus programas de extensão.

ORDENAMENTOS BÁSICOS

A Uema é regida:

- pela Constituição Federal;
- pela Constituição do Estado do Maranhão;
- pela legislação aplicável;
- pelo Estatuto da Universidade;
- pelo Regimento Geral;
- pelas Resoluções do Conselho Universitário, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho de Administração;
- pelos Regimentos e Regulamentos dos órgãos que a integram;
- por atos do Reitor.

MARCOS HISTÓRICOS

- 1972 - Criação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão, constituída pelas Escolas de Administração, Engenharia e Agronomia em São Luís e pela Faculdade de Educação de Caxias.
- 1975 - Incorporação à Fesm da Escola de Medicina Veterinária.
- 1979 - Idem da Faculdade de Educação de Imperatriz.
- 1981 - Transformação da Fesm em Universidade Estadual do Maranhão.

- 1987 - Autorização de funcionamento da Uema pelo Decreto Federal n.º 94.143, de 23.03.1987, na modalidade *multicampi*, instalados em São Luís, Caxias e Imperatriz.
- 1992 - Criação do Programa de Capacitação de Docentes do Sistema Oficial Educacional do Estado do Maranhão - Procad.
- 1994 - Estabelecimento da nova estrutura organizacional da Uema e criação do Centro de Estudos Superiores de Balsas. Aprovação do Plano de Carreiras, Cargos e Salários da Uema.
- 1997 - Criação do Centro de Estudos Superiores de Santa Inês.
- 2001 - Credenciamento da Uema pelo MEC para oferecer educação a distância.
- 2002 - Criação dos Centros de Estudos Superiores de Carolina, de Açailândia e de Grajaú.
- 2003 - Criação dos Centros de Estudos Superiores de São João dos Patos, de Barra do Corda, de Codó e de Pedreiras. Criação do Programa de Qualificação de Docentes – PQD, com novo modelo curricular de formação de professores para a educação básica, que substituiu o Procad.
- 2004 - Criação do Centro de Estudos Superiores de Timon.
- 2005 - Criação dos Centros de Estudos Superiores de Zé Doca, de Colinas, de Pinheiro, de Presidente Dutra, de Coelho Neto e de Itapecuru-Mirim.
- 2006 - Criação do Centro de Estudos Superiores de Lago da Pedra.
- 2007 - Comemoração do Jubileu de Prata da Uema.

GRADUAÇÃO

A Uema oferece cursos regulares de Graduação Bacharelado e Licenciatura, cursos de Licenciatura ministrados pelo PQD na modalidade parcelado intensivo e, pelo Nead, na modalidade de educação a distância, bem como Graduação Tecnológica. Ministra também cursos Seqüenciais e curso de Formação Pedagógica de Docentes para as disciplinas de Ensino Médio e Educação Profissional em nível Técnico.

Em 2007, a Uema ofereceu 60 (sessenta) cursos de Graduação em 20 (vinte) diferentes profissões de nível superior, a saber: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Ciências Sociais, Física, Química, Matemática, Ciências Biológicas, Letras, Pedagogia, Geografia, História, Medicina, Medicina Veterinária, Enfermagem, Direito, Tecnologia da Informação e Formação de Oficiais (Bombeiro Militar e Policial Militar). No processo seletivo para acesso aos cursos de graduação da Uema foram inscritos 22.685 candidatos, concorrendo para 2.090 vagas disponibilizadas no Pases.

Hoje, os cursos de graduação da Uema atendem a 33.200 alunos, sendo 5.211 matriculados em cursos regulares de licenciatura, 3.262 em bacharelados, 16.679 cursando licenciaturas no Programa de Qualificação de Docentes - PQD; 7.968 realizando graduação pelo Núcleo de Educação a Distância - Nead e 80 participando do curso de Formação de Docentes / Esquema I, conforme dados constantes no quadro abaixo:

CENTROS	LICENCIATURA	BACHARELADO	PDQ	NEAD	***ESQUEMA I	Total
São Luís	1.555	1.980	10.013	*3.393	80	17.021
Caxias	1.235	309	960	990	-	3.494
Imperatriz	1.272	453	613	**1.095	-	3.433
Bacabal	171	113	2.255	1.172	-	3.711
Balsas	127	95	383	325	-	930
Santa Inês	417	79	1.345	526	-	2.367
Açailândia	39	30	566	276	-	911
Pedreiras	81	-	62	-	-	143
Timon	192	55	-	80	-	327
Grajaú	-	51	482	-	-	533
Colinas	-	25	-	16	-	41
Lago da Pedra	51	-	-	-	-	51
Presidente Dutra	28	25	-	-	-	53
Barra do Corda	-	20	-	34	-	54
São João dos	06	27	-	-	-	33
Patos	-	-	-	-	-	-
Zé Doca	16	-	-	61	-	77
Itapecuru-Mirim	21	-	-	-	-	21
Total	5.211	3.262	16.679	7.968	80	33.200

** Incluídos 67 alunos de Pinheiro

*** Incluídos 387 alunos de Carolina

* Formação Pedagógica de Docentes para as disciplinas de Ensino Médio e Educação Profissional em nível Técnico

Na graduação da Uema, constituem centros de excelência os cursos de Administração e História do campus de São Luís, identificados como tal, a partir dos resultados do Enade, quando receberam conceito 5 (cinco). Merecem destaque ainda no campus de São Luís os cursos de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Medicina Veterinária, Geografia e Pedagogia, com conceito 4 (quatro). Também podem ser considerados centros de qualidade para a graduação os cursos de Administração de Imperatriz, História e Letras de Caxias, todos com conceito 4 (quatro).

A oferta de graduação tecnológica será reativada em 2008 com a instalação de quatro novos cursos nas áreas de Agronegócio, Gestão de Cooperativas, Alimentos e Gestão da Tecnologia da Informação, a serem oferecidos na modalidade de educação a distância.

PÓS-GRADUAÇÃO

O ensino de pós-graduação na Uema é oferecido nos níveis *stricto-sensu* (Mestrado e Doutorado) e *lato-sensu* (Especialização).

Atualmente a Uema possui dois programas próprios de pós-graduação, abertos à comunidade, que já instalaram os Cursos de Mestrado em Agroecologia (52 alunos) e Mestrado em Ciências Veterinárias (20 alunos), ambos vinculados ao Centro de Ciências Agrárias e a serem ampliados com a implantação dos respectivos doutorados.

Ainda em nível de *stricto-sensu*, a Uema desenvolve quatro cursos de pós-graduação em convênio com outras instituições de ensino superior do país, a saber:

- Mestrado em Matemática - Unicamp/Uema - 42 alunos, sendo 20 da Uema;
- Doutorado em Medicina Veterinária - Unesp/Uema - 14 alunos, sendo 12 da Uema;
- Doutorado em Agronomia - UFPB/Uema - 10 alunos da Uema;
- Doutorado em Arquitetura e Urbanismo - UFRJ/Uema - 12 alunos da Uema.

Realizando pós-graduação fora da Uema, esta Universidade tem 15 professores cursando Mestrado, dos quais 5 do Cecen, 2 do Cessin, 1 do Cesc, 1 do CCSA, 2 do Cesi, 1 do CCT e 3 do Cesba. Cursando Doutorado tem a Uema, 48 professores, sendo 20 do Cecen, 4 do CCT, 9 do CCA, 4 do Cesc, 1 do Cessin, 9 do Cesi e 1 do Cesba.

O saldo total da política de incremento da pós-graduação *stricto-sensu* na Uema em 2007 foi a presença de 117 dos seus professores participando de cursos desse nível, dos quais 35 são mestrandos e 82 são doutorandos.

Também, em parceria com outras universidades, já aprovados e com início programado para 2008, a Uema tem matriculados 20 alunos, sendo 19 da Uema, para Mestrado em Administração, em Convênio com a FGV-RJ, 12 (todos da Uema) para o Doutorado em Administração com a FGV-RJ, 07 para Doutorado em Geografia com a Unesp/Presidente Prudente e 12 alunos para o Doutorado em Zootecnia com a Unesp de Jaboticabal (SP), o que representará o ingresso de mais 50 professores em cursos de pós-graduação *stricto-sensu*.

Em 2007, a Uema tinha em andamento 33 cursos de pós-graduação *lato-sensu*, sendo 8 oferecidos pelo Cecen, 1 pelo CCT, 3 pelo CCSA e 2 pelo CCA, no *campus* de São Luís, e 5 sendo realizados em Caxias pelo Cesc, 2 em Santa Inês pelo Cessin, 7 em Imperatriz pelo Cesi, 3 em Bacabal pelo Cesb e 2 em Timon pelo Cesti, com 1.407 alunos matriculados, entre os quais se incluem professores, servidores técnico-administrativos da Instituição e pessoas da comunidade.

Para 2008, a Uema tem programada a implantação, pela primeira vez, de 4 cursos de especialização, na modalidade de educação a distância, nas áreas de Educação Especial, Educação Infantil, Educação a Distância e Gestão Pública, que oferecerão 4.000 vagas para todo o Estado.

PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A pesquisa constitui-se em atividade fim e indispensável a uma instituição universitária. Para tanto, faz-se necessário a existência de um corpo docente qualificado, bem como a formação de grupos de pesquisa como fonte de produção de projetos nas diversas áreas de interesse da Instituição e como base para apoiar a instalação de cursos de pós-graduação.

Atualmente a Uema conta com 27 grupos de pesquisa certificados pelo CNPq que integram as seguintes áreas:

- **Ciências Agrárias:** Morfofisiologia animal; Nutrição de plantas em sistemas agroflorestais; Imunopatologia das protozooses; Sustentabilidade agroecológica na agricultura familiar; Solos do trópico úmido; Saúde pública e veterinária; Patologia das doenças infecciosas de animais domésticos; Apicultura e meliponicultura; Gerenciamento de recursos genéticos vegetais no Maranhão; Estudo de asininos usados em veículos de tração animal; e Morfologia e patogenia de parasitos de animais.
- **Ciências Humanas:** Brathair: estudos celtas e germânicos; Mnemosine: laboratório de história antiga e medieval; História, comunicação e linguagem; Estudos socioeconômicos da Amazônia; Docência e orientação profissional; Cultura popular; Desenvolvimento regional e sustentabilidade; e Reestruturação produtiva, trabalho e desenvolvimento regional.
- **Ciências Biológicas:** Afecções dos pequenos ruminantes; Genética e biotecnologia; e Ecologia e conservação de ecossistemas e populações terrestres.
- **Ciências Sociais Aplicadas:** Computação gráfica na arquitetura e urbanismo.
- **Engenharias:** Engenharia e matemática computacional; e Pavimenta Maranhão.
- **Linguística, Letras e Artes:** Estudos linguísticos e literários; e Literatura, leitura e ensino.

Em 2007, a Uema tinha 34 projetos de pesquisa em desenvolvimento financiados pela própria Instituição em parceria com a Fapema, Capes, Sus, CNPq, Embrapa, BNB e Petrobrás, entre outros, nas áreas de Ciências Agrárias (15), Ciências Biológicas (2), Ciências Agrárias/Biológicas (13), Ciências Exatas e da Terra (2) e Engenharias (2).

Com o objetivo de incentivar o aluno de graduação a engajar-se em projetos de pesquisa, a Uema desenvolve o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica, atendendo atualmente a 173 alunos, dos quais 33 recebem bolsa do Pibic/CNPq, 60 do BIC/Fapema e 80 do BIC/Uema.

No XIX Seminário de Iniciação Científica (Semic), realizado em 2007, tendo como tema central “Ciência: exigências e desafios do século XXI”, foram inscritos 230 projetos de pesquisa, dos quais 15 foram classificados como os melhores trabalhos, sendo-lhes atribuída uma premiação, sob a forma de placa e medalha, entregue tanto aos alunos quanto aos professores orientadores dos projetos.

Por outro lado, a veiculação de informações científicas sob a forma de artigos, livros, eventos e seminários é algo indispensável para a atualização sistemática de professores e estudantes. Com a publicação regular da revista Pesquisa em Foco, a Uema abriu um espaço permanente para a divulgação de trabalhos de docentes, discentes e pós-graduandos.

Em 2007, foram disponibilizados à comunidade acadêmica um número da revista Pesquisa em Foco, um número da Revista Brasileira de Engenharia de Pesca e mais 12 livros de professores da Instituição, publicados com o selo da editora Uema, a saber:

- Jerônimo de Albuquerque Maranhão: guerra e fundação no Brasil colonial - Prof.^a Maria de Lourdes Lauande Lacroix.
- O desenvolvimento rural como forma de ampliação dos direitos no campo: princípios e tecnologias, vol. I e II - Org. Profs. Emanuel Moura e Olavo Aguiar.
- Desenvolvimento, Poder e Cultura - Org. Prof.^a Terezinha Moreira Lima.
- Maranhão, Brasil lutas de classe e reestruturação produtiva em uma nova rodada de transnacionalização do capitalismo - Prof.^a Zulene Muniz Barbosa.
- Timbiras, uma pérola da Ribeira do Itapecuru - Prof. Joseh Carlos Araújo.
- Projetos e ações em Biologia e Química. vol.I - Org. Profs. Alessandro Costa da Silva e José Magno Martins Bringel (in memoriam).
- Diversidade Biológica, uso e conservação de recursos naturais no Maranhão - Projetos e ações em Biologia 3 Química, vol. II - Org. Profs. Alessandro Costa da Silva e Jorge Luiz de Oliveira Fortes.
- Faculdade de Educação de Caxias, uma trajetória de muitas lutas e grandes vitórias - Prof.^a Irmã Maria Gemma de Jesus Carvalho.
- Um cordel para São Benedito - Prof.^a Dinacy Mendonça Corrêa.
- Linguagem: múltiplos enfoques, múltiplas leituras - Org. Profs. Antônio Luís Alencar Miranda e Erlinda Maria Bittencourt.
- Coletânea de artigos da Revista Maranhense: Artes, Ciências e Letras - Org. Profs. Antonio José Silva Oliveira, Ilma Vieira do Nascimento, José Augusto Silva Oliveira e Maria Eliana Alves Lima.
- Elasmobrânquios da costa maranhense - Org. Prof.^{as} Zafira Almeida e Raimunda Fortes.

EXTENSÃO

Na Uema, a extensão universitária tem dois eixos focais: um de integração com os programas e projetos do Governo, de modo a contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado, e outro com a sociedade, na condição de órgão público comprometido com a educação e o bem-estar social, pelo qual busca atender, nas áreas de sua competência, às principais demandas das comunidades onde se encontra inserida.

Durante sua trajetória acadêmica, a Uema tem empreendido centenas de ações extensionistas sob a forma de eventos culturais, técnicos e científicos, promovendo grandes e pequenos seminários, fóruns, encontros, simpósios e cursos de extensão de toda ordem, envolvendo os três segmentos acadêmicos e milhares de pessoas dos diferentes municípios maranhenses onde se localizam os seus Centros de Estudos Superiores.

Em 2007, a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis da Uema desenvolveu 30 projetos em 59 municípios, com 10.049 participantes.

No eixo de integração com os programas de governo, a Uema participou, entre outros, dos seguintes projetos:

- Pronera I - para habilitar educadores nas áreas de assentamento rural.
- Pronera II e III - de escolarização fundamental para jovens e adultos em assentamentos rurais.
- Alfasol - para alfabetização de jovens e adultos nos municípios de menor IDH no Estado.
- Vale alfabetizar - de alfabetização de jovens e adultos.
- Arte na escola - para a formação continuada dos professores de educação infantil e ensino fundamental sobre a metodologia do ensino de artes na escola.
- Mutirão da cidadania - para a promoção de ações culturais, de saúde, educação e registro civil junto às comunidades.

No eixo de integração com a sociedade, a Uema promoveu ou participou, entre outros, de projetos como:

- Uniti – para possibilitar o acesso à educação superior de pessoas da terceira idade.
- Gestão ambiental – para ampliar a informação sobre gestão ambiental participativa.
- Avanços da Oceanografia no Século XXI – para interligar teoria e prática no campo da Oceanografia.
- Educação para o trânsito – de orientações sobre normas de trânsito.
- II Mostra Científica e III Semana da Geografia – de divulgação da produção científica do curso de Geografia.
- I Encontro Internacional e II Encontro Nacional de História Antiga e Medieval do Maranhão - de divulgação de pesquisas e técnicas sobre o assunto.
- Arte para alunos portadores de necessidades especiais – para a promoção da arte como elo integrador de aprendizagem.
- Curso de espanhol na escola pública - de incentivo ao estudo e aprendizagem da língua espanhola.
- Melhoria física da rede de hotelaria - de orientação dos gestores da rede de hospedaria na cidade de Santo Amaro (MA), para melhoria do turismo na região.
- Teatro de bonecos - para divulgação da arte de aprender brincando.
- Pesce - propicia à comunidade, como curso de extensão, a aprendizagem de uma disciplina específica, dentre as constantes do currículo dos cursos de graduação oferecidos pela Instituição.

PROGRAMAS ESPECIAIS

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTES - PQD

A Universidade Estadual do Maranhão, a partir da experiência e conhecimentos acumulados com o Programa de Capacitação de Docentes - Procad e em consonância com o paradigma apresentado nas diretrizes curriculares definidas pelo Conselho Nacional de Educação, propôs um novo modelo de formação de professores para a Educação Básica implantando o Programa de Qualificação de Docentes - PQD, aprovado pela Resolução n.º 0415/2003-Consun/Uema.

Visando contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica, mediante a qualificação de docentes que atuam nas diversas redes de ensino do estado do Maranhão, os cursos do PQD são ministrados em módulos, no período de férias escolares (janeiro, fevereiro e julho).

No PQD, em 2007, estavam matriculados 16.679 alunos nos cursos de Licenciatura em Ciências, com habilitação em Biologia, Física, Química e Matemática, e nos cursos de Licenciatura em Geografia, História, Pedagogia e Letras, a partir dos seus *campi*, como segue:

Campus	Pólos	Alunos Matriculados
São Luís	55	10.013
Caxias	08	960
Imperatriz	07	613
Bacabal	20	2.255
Balsas	01	383
Santa Inês	06	1.345
Grajaú	02	482
Pedreiras	01	62
Açailândia	02	566
Total	102	16.679

CURSOS SEQÜENCIAIS

Os cursos seqüenciais, introduzidos na Lei n.º 9.394/96, artigo 44, inciso I, que trata sobre cursos e programas da Educação Superior, foram regulamentados pelo Conselho Nacional de Educação, em 1999, visando a democratização do conhecimento e o acesso a um nível superior de formação.

A Uema oferece cursos seqüenciais de formação específica e cursos seqüenciais de complementação de estudos que observam o disposto na Resolução CES n.º 01, de 27.01.1999.

Em 2007, estavam em andamento 44 cursos seqüenciais, ministrados em 19 municípios do Maranhão, com 1.474 alunos nas áreas de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional, Saúde Comunitária, Gestão de Negócios, Educação

Física Escolar, Gestão Pública e Empreendedora, Gestão Universitária, Gestão de Segurança Empresarial e Patrimonial, Tecnologia de Alimentos Agropecuários, Secretariado Bilingüe, Agente de Metalurgia e Agronegócios.

PROGRAMA DARCY RIBEIRO

No sentido de integrar sua política de graduação às políticas públicas de educação e desenvolvimento regional do Estado, a Uema, pela Resolução n.º 687/2007-Consun, criou o Programa Darcy Ribeiro com o objetivo de formar docentes em nível superior, priorizando a área de Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias.

Este Programa tem como metas, no período 2008-2011, oferecer 9.660 vagas distribuídas entre 213 municípios maranhenses, excetuados os da ilha de São Luís.

Em 2008, está prevista a implantação de 12 pólos, com 210 alunos em cada pólo, perfazendo um total de 2.520 alunos nesse Programa.

PARCERIAS

Para cumprir sua função ambivalente, ora como interlocutora do Governo do Estado, ora como representante da sociedade, cujos problemas deve buscar meios de equacionar, a Uema necessita estabelecer parcerias, mediante acordos, convênios, contratos e protocolos, com órgãos públicos e privados, para a realização de programas acadêmicos e práticas de investigação científica, cursos de graduação, pós-graduação e extensão, treinamentos profissionais e prestação de serviços e outras atividades dentro de sua área de atuação.

Entre as parcerias, atualmente existentes, destacam-se 43 celebradas com prefeituras municipais para o desenvolvimento do PQD, atendendo a um total de 3.448 alunos e 35 também celebradas com prefeituras para oferecimento de cursos a distância pelo Nead para 2.690 alunos.

Ainda com órgãos públicos pode-se citar os convênios firmados com:

- o Ministério da Defesa para coordenação do Projeto Rondon no Maranhão;
- o Ministério da Ciência e Tecnologia para gerar informações de alta qualidade sob a biodiversidade amazônica;
- o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais para realização de pesquisas nas áreas de meteorologia e sensoriamento remoto;
- a Petrobras - para implantação de uma Rede de Tecnologia em Asfalto;
- a Fundação Getúlio Vargas para desenvolvimento de projetos de interesse da Uema nas áreas de conhecimento da FGV;
- o Ibama - para desenvolvimento de projetos técnico-científicos, na área ambiental.

Especificamente voltados para a pesquisa e a pós-graduação foram assinados dezenas de Convênios com várias instituições a exemplo do BNB (23), Finep (5), Incra (5), Unicamp, Unesp (3), UFPB, UFRJ, Celae/Cuba, Banco do Brasil, Embrapa, Capes, entre outros.

Em 2007, estavam em negociação na Uema 34 Convênios, que resultarão num aporte de recursos no montante de R\$ 9.630.189,50 (nove milhões, seiscentos e trinta mil, cento e oitenta e nove reais e cinquenta centavos) dos quais 13 deles oriundos de emendas parlamentares individuais e de bancada, totalizando R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais) destinados à expansão da capacidade instalada da Uema.

Para 2008, 16 deputados federais maranhenses já destinaram recursos financeiros da ordem de R\$ 3.240.000,00 (três milhões, duzentos e quarenta mil reais) para a melhoria das atividades acadêmicas desta Universidade.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Uema iniciou sua primeira experiência na modalidade de educação a distância, em 1998, quando instalou o Programa Magistério 2001, que oferecia um curso normal em nível médio, em 12 municípios maranhenses. Para dar sustentação técnico-pedagógica e administrativa a essa atividade, institucionalizou o Núcleo de Educação a Distância – Nead, pela Resolução n.º 239/2000-Consun, o qual, de imediato, elaborou o projeto de um Curso de Licenciatura em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, encaminhado ao Ministério da Educação junto com o necessário pedido de credenciamento da Uema para atuar nessa modalidade, o que foi concedido pela Portaria n.º 2.216/MEC, de 11 de outubro de 2001.

Com a realização do primeiro processo seletivo, em fevereiro de 2002, o Nead vem progressivamente melhorando seus equipamentos e expandindo suas atividades. Atualmente, oferece três cursos de graduação: Licenciatura em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Magistério em Ciências da Religião e Administração (Bacharelado). Oferece também Curso de Nivelamento para acesso à Educação Superior, a exemplo do Vestibular da Cidadania, como atividade de extensão.

Em 2007, a Uema/Nead esteve presente em 89 municípios maranhenses, atendendo a 7.968 discentes, acompanhados e orientados por 159 tutores, tendo graduado 1.332 alunos concludentes de seus cursos. Produziu todo o seu material didático-pedagógico, confeccionando 56 impressos com uma tiragem de 56.217 exemplares e celebrou convênios com a Universidade Aberta do Brasil – UAB/MEC e com o Banco do Brasil.

Mediante esses convênios foi implementado na Uema, em nível de graduação, um curso de Administração a distância, cujo corpo discente totaliza 644 alunos dos quais 344 são funcionários do Banco do Brasil, que trabalham em agências no estado do Maranhão, e 300 são alunos da comunidade, todos aprovados em processo seletivo.

Nesses últimos anos o Nead conseguiu avançar significativamente em termos de infra-estrutura física, de capacidade técnico-pedagógica e, sobretudo, de suporte tecnológico com a implantação dos seus sistemas próprios de tele e vídeo conferências. Tal fato, garante à Uema a capacidade instalada necessária para atender, mediante o estabelecimento de novas parcerias, à demanda maranhense no campo da educação a distância.

Para 2008, o Nead programou onze projetos que visam a oferta, além dos três cursos de graduação já citados, de quatro cursos de graduação tecnológica em Agronegócio, Alimentos, Gestão de Cooperativas e Gestão de Tecnologia da Informação, bem como de quatro cursos de pós-graduação *lato-sensu* nas áreas de Educação Especial, Educação a Distância, Educação Infantil e de Gestão Pública, o que elevará para 11.200, nesta universidade, o número de vagas oferecidas nessa modalidade.

NÚCLEOS E LABORATÓRIOS

Para o desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão a Uema conta com o apoio de órgãos complementares, tais como:

- Núcleos - que coordenam e supervisionam as atividades de laboratórios nos trabalhos de pesquisa e extensão por eles desenvolvidos.
- Laboratórios - que se destinam ao estudo experimental e à aplicação dos conhecimentos científicos com objetivos práticos.
- Fazendas-Escolas - que têm por finalidade dar apoio às atividades de ensino de graduação e de pós-graduação sob a forma de aulas práticas
- Hospital Veterinário - que objetiva dar apoio às atividades de ensino de graduação e de pós-graduação dos alunos da área de Ciências Agrárias (Medicina Veterinária) em aulas práticas, prestando também atendimento à comunidade.

Atualmente a Uema tem em funcionamento 15 núcleos técnicos que supervisionam os trabalhos de 48 laboratórios. Merecem destaque:

- o Núcleo Tecnológico de Engenharia - Nutenge com 09 laboratórios;
- o Núcleo de Biotecnologia Veterinária - NBV com 03 laboratórios;
- o Núcleo de Biotecnologia Agrônômica - NBA com 02 laboratórios;
- o Núcleo de Estudos de Zoonoses - NEZ com 03 laboratórios;
- o Núcleo Tecnológico de Engenharia Rural - NTER com 03 laboratórios;
- o Núcleo Interdisciplinar de Educação Especial - Niesp;
- o Núcleo Geoambiental - Nugeo com 02 laboratórios;
- o Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional - Nupder;
- o Núcleo de Estudos de Responsabilidade Social Corporativa - NESRSC da área de Ciências Sociais.

Alguns desses núcleos desenvolvem projetos que fornecem ao Governo e a diversos organismos de ação no Estado subsídios técnico-científicos que proporcionam diretrizes de atuação, a exemplo dos seguintes:

- Projeto de Zoneamento da Bacia do Munim e do Baixo Parnaíba Maranhense;
- Projeto da Nova Regionalização do Estado do Maranhão;
- Projeto de finalização do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Maranhão;
- Programa de Pesquisa da Biodiversidade da Amazônia Maranhense;
- Programa de capacitação de agentes gestores em recursos hídricos no Maranhão;
- Programa de monitoramento da qualidade da água na bacia do rio Munim; e
- Programa de Planejamento e Gestão Territorial, entre outros.

Desenvolvem também outras atividades para atender a demanda de produtos e serviços relacionados com sua área de atuação, como:

- assistência a produtores nas áreas de identificação, manejo e controle de pragas agrícolas; produção de hortaliças e frutas; culturas agroalimentares e agroindustriais; interpretação de análise de solos e recomendação de calagem e adubação;

- assistência a proprietários de animais com atendimento clínico e cirúrgico; avaliação reprodutiva dos eqüídeos; e captura de enxame de abelhas;
- apoio à criação e manutenção de empresas juniores e implantação de incubadoras de empresas;
- previsão diária do tempo (que é repassada via internet para jornais, cooperativas, TVs e rádios);
- informativos climáticos mensais contendo o comportamento das chuvas no Estado no mês anterior e previsão climática para o mês seguinte;
- boletins meteorológicos trimestrais;
- atualização diária de imagens de satélite de vários canais e atualização mensal das médias diárias dos parâmetros meteorológicos obtidos através de plataforma de coleta de dados;
- análise das chuvas em tempo real e elaboração de cartas climáticas.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA: CONSTRUÇÕES E REFORMAS

A infra-estrutura física da Universidade exige cuidados de duas ordens: a primeira diz respeito à manutenção e recuperação de edifícios, móveis e equipamentos já existentes e a segunda, relaciona-se com a expansão da capacidade instalada em decorrência das necessidades do crescimento da instituição.

Em 2007, de acordo com a Coordenação de Planejamento Físico, foram realizadas as seguintes obras:

- reforma e ampliação do setor de periódicos da Biblioteca Central;
- reforma e ampliação do prédio anexo do Cecen, com três salas de aula para o curso de Química;
- ampliação do prédio do Cesc com acréscimo de mais três laboratórios (Histologia, Biologia Molecular e Química), três salas de professores, três salas para acervo e um depósito;
- reforma do prédio dos cursos de Medicina e Enfermagem em Caxias;
- início da ampliação do prédio de Engenharia Civil para o funcionamento do Curso de Engenharia da Computação, com seis salas para professor, uma sala para a direção do curso, uma secretaria, três laboratórios e duas salas de aula.

Foram adquiridos 244 microcomputadores, 10 notebooks, dezenas de componentes para atualização de computadores já existentes, equipamentos específicos para laboratórios dos cursos de Engenharia Civil e Mecânica, de Ciências Biológicas e Medicina Veterinária de Imperatriz, além de centenas de móveis e material permanente diverso como perfurador, retroprojektor, telefone, bebedouro, guilhotina, microcâmera, arquivo deslizante mecânico, aparelho de fax, furadeira, gravador de DVD, estabilizador de voltagem, entre outros.

Ainda em 2007 foi aprovada e autorizada a liberação de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), oriundos de Emenda Parlamentar de bancada, para construção do prédio do Cecen, em São Luís, com cerca de 4.200m²; para a construção da biblioteca (930m²) e do setor administrativo do Centro de Estudos Superiores de Bacabal (1.210m²), para a construção do Módulo II, de salas de aula com 545m² do Centro de Estudos Superiores de Imperatriz e construção do Laboratório de Organismos Aquáticos do Cecen, em São Luís, com 208m².

Como Emendas Parlamentares individuais foram alocados para 2008, R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para construção do prédio do Centro de Estudos Superiores de Timon, R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para construção de parte do Centro Poliesportivo em São Luís e R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para construção de um campo experimental agrícola no assentamento Estrela da Serra, no município de João Lisboa.

Face ao significativo crescimento das atividades acadêmicas do campus de São Luís, em 2008, a Pró-Reitoria de Planejamento – Proplan estabeleceu como uma de suas metas principais a elaboração do Plano Diretor da Cidade Universitária Paulo VI, que disciplinará a construção e localização de novos prédios e de ampliações dos imóveis já existentes, bem como definirá o sistema viário do campus, criando áreas de estacionamento e de circulação de pedestres, e, também, novas áreas de convivência para a comunidade universitária.

REDE DE INFORMÁTICA E ARSENAL TECNOLÓGICO

A Universidade Estadual do Maranhão, no sentido de possibilitar que alunos, servidores e docentes acompanhem os avanços das inovações tecnológicas e utilizem novos recursos dessa área de conhecimento no processo ensino-aprendizagem, instalou moderna rede de informática em seu campus de São Luís com velocidade Fastethernet que interliga 12 prédios a 100 mbps e 5 prédios a 1000mbps.

Essa rede funciona com três links de internet: Embratel com velocidade de 1 mbps; Embratel RNP, com velocidade de 2 mbps e Oi Unirema com velocidade de 2 mbps e seis links com o interior do Estado, nos Centros de Estudos Superiores de Açailândia, Caxias, Bacabal, Balsas, Imperatriz e Santa Inês com 256 mbps cada.

Fazem parte da rede um Sistema de Videoconferência, com tecnologia IP Multicast Interativa, interligando os diversos *campi* da Uema, uma sala master de videoconferência com revestimento acústico, contendo televisão de 29 polegadas, videocassete e equipamento de videoconferência. Conta ainda com uma central telefônica digital, três LPCD com velocidade de 256 kbps, 24 servidores (impressão e de acesso aos sistemas corporativos; servidor de Logon; servidor de Backup; servidor de Banco de Dados; servidor de gerenciamento de rede; servidor de Logs) e 700 estações de trabalho.

A Uema tem instalados no interior do Estado sete equipamentos de videoconferência, 16 roteadores e 28 switches. Todo o arsenal tecnológico desta Universidade é gerenciado pela Coordenadoria de Informática e Processamento de Dados – CIPD, que desenvolve os seguintes sistemas: Página Institucional, Página Intranet; Controle Acadêmico (cursos regulares, PQD, Nead, pós-graduação, cursos seqüenciais e avaliação institucional); Sistema de Custos e Execução Orçamentária (CEO); e Sistema de Gestão de Pessoal.

Além desses Sistemas, a CIPD executa ainda os serviços de E-mail, DNS e FTP, Suporte e Manutenção, Gerenciamento da Rede, Gerenciamento da Segurança e Videoconferência.

Dando seqüência à modernização do seu arsenal tecnológico, a Uema está adquirindo novos equipamentos que permitirão o acesso mais rápido aos sistemas acadêmicos oferecidos e um significativo aumento da velocidade de sua rede de informática que passará, em 2008, inicialmente, de 2Mbps para 4Mbps, e, no segundo semestre, quando criada a rede Comep com a participação desta Universidade, alcançará a velocidade de acesso à Internet de 34Mbps.

Também em 2008, outro salto de qualidade deverá ocorrer com a duplicação da velocidade dos links existentes nos seis Centros de Estudos Superiores, já citados, e dos novos links a serem criados nos Centros de Estudos Superiores dos municípios de Timon, Grajaú, Barra do Corda, Colinas, Coelho Neto, Itapecuru-Mirim, Lago da Pedra, São João dos Patos, Presidente Dutra, Pedreiras e Zé Doca.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Preocupada com a grande e veloz expansão física de suas atividades e conhecedora de estudos técnicos, realizados tanto por equipes governamentais quanto por professores desta Universidade, mostrando a necessidade urgente de um planejamento prévio, a Uema procurou buscar resposta a duas indagações fundamentais para o seu desenvolvimento.

Onde estamos? E onde queremos chegar?

A partir da constatação inequívoca de que era preciso ordenar o crescimento e fortalecer as funções pública e social desta Universidade, o atual Reitorado decidiu implantar na Uema o planejamento estratégico como ferramenta base de sua gestão. Baseado em valiosos princípios de modernização na administração pública, como a transparência, a participação, a descentralização e a desconcentração, certamente o planejamento estratégico produzirá na Uema a elevação da eficiência, o aumento da qualidade e o controle de custos tanto na sua construção quanto na sua manutenção.

Iniciado em outubro de 2007 e estruturado em projetos de longo prazo (PDI 2008-2011) e projetos de curto prazo (Plano de Ação 2008), o Planejamento Estratégico compreende 7 etapas, a saber:

Etapa 0 - Ajustes com a UEMA e Plano de Trabalho;

Etapa 1 - Análise diagnóstica do ambiente externo;

Etapa 2 - Análise prospectiva do ambiente externo;

Etapa 3 - Análise diagnóstica do ambiente interno;

Etapa 4 - Definição (ou redefinição) dos propósitos institucionais (missão, visão e valores);

Etapa 5 - Formulação de objetivos & estratégias e consolidação do PDI 2008-2011;

Etapa 6 - Elaboração do Plano de Ação 2008 e da Sistemática de Indicadores de Monitoramento.

No cumprimento das cinco primeiras etapas foram realizadas 105 entrevistas de professores e servidores da Uema; 29 entrevistas de autoridades constituídas e representantes da sociedade civil; 03 seminários regionais e 01 workshop em São Luís, que permitiram a identificação de problemas emergentes, potencialidades, restrições, oportunidades e ameaças, possibilitando a definição dos propósitos institucionais e formulação de objetivos estratégicos.

O produto final compreenderá a elaboração de três documentos: Plano de Ação para 2008, Plano de Desenvolvimento Institucional 2008-2011 e Planejamento estratégico de longo prazo.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos do quadro de pessoal da Universidade Estadual do Maranhão totalizam hoje 1.199 servidores, entre docentes e técnico-administrativos.

O corpo docente efetivo é constituído de 741 professores sendo 34 titulares, 106 adjuntos, 343 assistentes e 258 auxiliares.

A força de trabalho docente está distribuída, por titulação e regime de trabalho, conforme dados do quadro abaixo:

Titulação				Total	Regime de trabalho		
Doutor	Mestre	Especialista	Graduado		TIDE	T40	T20
70	331	259	81	741	242	439	60

O número de titulados *stricto sensu* é de 401 professores, o que corresponde a 54,12% do total de professores, bem acima portanto do mínimo de 33,33% estabelecido pelo MEC para as instituições de ensino superior. Em 2007, a Uema, visando melhorar a qualidade das suas atividades acadêmicas, manteve 15 professores cursando mestrado e 48 doutorado em outras instituições do país, e mais 59 mestrandos e 34 doutorandos na própria instituição, o que possibilitará muito em breve um significativo aumento do percentual de titulados da Instituição.

Face à acelerada expansão das suas atividades de ensino, sem um planejamento prévio, a Uema tem utilizado a alternativa prevista em lei de contratar professores substitutos, mediante processo seletivo público. Em 2007, foram contratados 132 professores, nessa modalidade, que exercem atividade em 12 Centros de Estudos Superiores no interior do Estado. Também em 2007 foram realizados concursos públicos para ingresso na carreira do magistério superior estando em fase final de tramitação os processos de nomeação de 32 novos professores efetivos.

O corpo técnico-administrativo, formado por 458 servidores, está estruturado em dois grupos ocupacionais, a saber: ANS - Atividades de Nível Superior (45) e ADO - Atividades de Apoio Administrativo (171) e Operacional (242).

A Uema, dentro de suas limitações, tem procurado atender às reivindicações dos técnico-administrativos que procuram aperfeiçoamento profissional, dispensando-lhes do pagamento de taxas nos programas desenvolvidos pela própria Instituição e concedendo-lhes licença integral ou parcial sem perda de vencimento, para participação em programas que sejam de interesse da Instituição. Atualmente esta Universidade oportuniza a vários servidores de nível médio a realização de cursos de graduação e mantém 4 técnicos cursando mestrado.

Em 2007, por decisão do Conselho de Administração, a Uema aprovou o Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos técnico-administrativos da Universidade - PCCS - atendendo assim ao mais aspirado e legítimo pleito dessa classe.

ACERVO BIBLIOGRÁFICO

A Universidade Estadual do Maranhão, além da Biblioteca Central situada no Campus de São Luís, conta com bibliotecas localizadas nos Centros de Estudos Superiores de Caxias, Imperatriz, Bacabal, Balsas, Santa Inês, Açailândia, Grajaú e Pedreiras. Dispõe ainda de bibliotecas menores nos Centros de Ciências do *campus* de São Luís, cujo acervo é composto por títulos nas áreas específicas dos cursos que oferecem.

As bibliotecas estão informatizadas funcionando de forma integrada entre si e adotam a Anglo American Cataloging Rules - CCAAR para catalogação e a Classificação Decimal Universal - CDU para a classificação. Oferecem acesso via internet, disponibilizam o conjunto de normas da ABNT para a normalização de documentação e realizam treinamento a alunos com o objetivo de auxiliá-los na elaboração de seus trabalhos monográficos.

O acesso e empréstimo do material bibliográfico é aberto à comunidade e sua reprodução é efetuada na própria biblioteca.

O acervo bibliográfico da Uema está constituído de 25.667 títulos de livros e 82.352 volumes. Os periódicos somam 1.208 títulos, sendo 960 nacionais e 248 estrangeiros, e um total de 18.120 fascículos. O acervo é constituído ainda por disquetes, fitas cassete, fitas de vídeo, cd's e dvd's, bases de dados em cd-rom, mapas, monografias, dissertações e teses.

A forma de atualização do acervo é feita mediante a aquisição de livros pela própria universidade e, em caráter eventual, por doação.

Em 2007 foram adquiridos 626 novos títulos com um total de 4.585 exemplares, sendo 641 para o campus de São Luís e 3.944 para os Centros de Estudos Superiores no interior do Estado. Foram feitas ainda 28 novas assinaturas de periódicos nas diversas áreas de conhecimento.

Foram também implementadas reformas substanciais na estrutura física da Biblioteca Central, que levaram ao aumento do espaço físico existente, e adquiridos equipamentos e softwares específicos. O seu acervo bibliográfico passou por uma higienização preventiva objetivando melhores condições de manuseio. E, para melhor atender aos usuários, oferece ainda os seguintes serviços:

- catálogo disponível para consulta local, que permitem consulta por autor, título e assunto;
- circulação de sumários;
- comutação bibliográfica;
- reserva da bibliografia usada nos cursos e visita orientada.

ÓRGÃOS COLEGIADOS SUPERIORES

São três os órgãos de deliberação superior da Uema: Conselho Universitário – Consun, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Cepe e Conselho de Administração – CAD. São constituídos por representantes da administração superior da Universidade, dos professores, dos estudantes e dos técnico-administrativos desta Instituição, bem como de representantes do Governo do Estado e das classes empresariais e trabalhadoras, cabendo a eles zelar pela realização dos fins e pela aplicação dos princípios por que se orienta a Universidade.

Os Colegiados Superiores da Uema, em 2007, além de convênios, acordos e contratos para fins diversos - como cooperação técnico-científica, pesquisa, intercâmbio e capacitação – aprovaram e referendaram resoluções, que tratam da organização e funcionamento da Instituição e disciplinam as atividades acadêmicas, a exemplo de:

- Resolução nº 774/2007 - CEPE/UEMA: afastamento e acompanhamento de pessoal docente e técnico-administrativo;
- Resolução nº 773/2007 - CEPE/UEMA: concessão de bolsas, participação e acompanhamento dos docentes da Uema nos programas de pós-graduação interinstitucionais (Minter e Dinter);
- Resolução nº 772/2007 - CEPE/UEMA: normas gerais dos cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- Resolução nº 770/2007 - CEPE/UEMA: estabelecimento de prazo para elaboração ou atualização e aprovação dos projetos pedagógicos de cursos seqüenciais e de graduação que subsidiarão todo o processo ensino-aprendizagem, bem como balizarão a suspensão preventiva da admissão de novos alunos em processos seletivos de cursos de graduação;
- Resolução nº 769/2007 - CEPE/UEMA: aprovação do projeto do curso interinstitucional de doutorado em Geografia em convênio com a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Resolução nº 088/2007 - CAD/UEMA: definição da quantidade e valor das bolsas para o Programa Institucional de Bolsa de Extensão – Pibex, criando 50 bolsas para o ano de 2008;
- Resolução nº 679/2007 - CONSUN/UEMA: reorganização do Núcleo Interdisciplinar em Educação Especial – Niesp, criado pela Resolução n.º 231/00 do Consun, para envolver maior número de docentes nas diversas áreas;
- Resolução nº 678/2007 - CONSUN/UEMA: criação, autorização e funcionamento do curso seqüencial de Educação Superior de formação específica em Gestão de Negócios no Município de Mirinzal;
- Resolução nº 680/2007 - CONSUN/UEMA: criação do Programa Darcy Ribeiro com o objetivo de implantar cursos de Licenciatura nas áreas de Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias em 213 municípios maranhenses; e
- Resolução nº 771/2007 - CEPE/UEMA: estabelecimento de classificação nas áreas de conhecimento com vistas ao agrupamento por afinidade dos cursos de graduação.

GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

O princípio da autonomia administrativa e de gestão financeira e patrimonial da Uema está incorporado no artigo 272 da Constituição Estadual. Apesar disto, esta autonomia continua a ser objeto de conquista mais do que de direito, posto que esta Universidade não a exercita plenamente, tendo em vista que o seu orçamento anual ainda permanece centralizado e controlado pelo órgão da administração pública estadual responsável pela coordenação e administração das finanças do Estado.

Atualmente, compete à Uema a elaboração de sua proposta orçamentária preparada a partir de tetos financeiros estabelecidos pelo executivo estadual que, também, define o valor das parcelas mensais a serem repassadas.

Em sua execução orçamentária e financeira, a Uema adota medidas necessárias para assegurar o uso racional e eficiente dos recursos a ela repassados ou por ela captados.

O valor total dos recursos financeiros aplicados na Uema foi da ordem de R\$ 104.135.707,35 (cento e quatro milhões, cento e trinta e cinco mil, setecentos e sete reais e trinta e cinco centavos) oriundos das seguintes fontes:

Recursos do Estado	R\$ 103.059.726,82
Recursos Federais	R\$ 456.050,45
Recursos Próprios	R\$ 619.930,08

Em 2007, deve-se ressaltar o esforço desenvolvido pela Uema em captar recursos financeiros junto a outras instituições públicas e privadas, visando o desenvolvimento não só das atividades acadêmicas como também a conservação e a ampliação de sua capacidade instalada, face às exigências advindas da acelerada expansão com a criação de novos Centros de Estudos Superiores no interior do Estado.

Para tanto, abriu um canal de comunicação com a bancada parlamentar federal maranhense, consolidado a partir de reunião realizada na Câmara Federal, que resultou no encaminhamento de 16 propostas de emendas parlamentares individuais destinando um total de R\$ 3.240.000,00 (três milhões e duzentos e quarenta mil reais), a ser liberado em 2008, para custeio de vários projetos da Uema nas áreas de construção, aquisição de livros e equipamentos, pesquisa e extensão, entre outros.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

Jackson Képler Lago

Governador do Maranhão

Othon de Carvalho Bastos

Sec. Est. da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico

José Augusto Silva Oliveira

Reitor

Gustavo Pereira da Costa

Vice-Reitor

Grete Soares Pflueger

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Estudantis

José Bello Salgado Neto

Pró-Reitor de Administração

José Gomes Pereira

Pró-Reitor de Planejamento

Porfírio Candanedo Guerra

Pró-Reitor de Graduação

Walter Canales Sant'ana

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

ELABORAÇÃO

Euda Batista da Silva

Assessora Chefe

Beatriz Martins de Andrade

Consultora



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Cidade Universitária Paulo VI, S/N - Tirirical
C.P. 09 - CEP.: 65055-310. São Luís - MA
Fone: (98) 3244-3498 | www.uema.br